



ROUND TABLE
ON RESPONSIBLE SOY

RELATÓRIO DE RESUMO PÚBLICO ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO RTRS

FORM REG 004-05_Rev05

Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável V4.0
Padrão RTRS de Cadeia de Custódia V2.3
Requisitos NÃO-OGM para Produtores V1.0

GEBANA

04/03/2024 a 28/03/2024

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 2/20	

1. ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO

Razão Social	FoodChain ID Certificadora Ltda		
Endereço	Rua Vereador Luiz Soares, 20 – Casa 01 – Box 40, Bairro Fazenda, Itajaí-SC. CEP 88302-584		
Telefone	+55 (54) 3222-1659	Website	www.foodchainid.com
Contato	Reinaldo Rodrigues		
E-mail	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br		

2. ORGANIZAÇÃO CERTIFICADA

Nome da Fazenda / Grupo	GEBANA Cataratas do Iguaçu				
Nome do Titular / Gerente	Eduardo Junior de Oliveira				
Cargo do Gerente	Gerente de Certificações Socioambiental				
Endereço	Av. Rio grande do sul, 1520				
Telefone	46 3552-1614				
E-mail	eduardo@gebana.com.br				
Nº Certificado	RTRS-FCID-AGR-COC-2065-859				
Data de emissão	21-08-2023	Data de validade	26-01-2025		
Número de membros do grupo ou multi-site	3				
Nome da Organização Certificada: Fazem parte da certificação as fazendas abaixo:					
#	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço e Coordenadas Geográficas		Área total da propriedade (ha)
1	Fazenda José Daniel Meyer	José Daniel Meyer	55°35'50.81"O	26°53'11.98"S	376,01
2	Fazenda Carlos Antônio Meyer	Carlos Antônio Meyer	55°43'55.54"O	26°43'56.85"S	294,93
3	Fazenda Pedro Hostetller	Pedro Hostetller	26°38'7.39"S	55°40'3.84"O	280
Avaliações Sequenciais		Resultado			
Auditoria Principal		Conforme			
1ª Auditoria de Vigilância		Conforme			
2ª Auditoria de Vigilância		Prevista para 2025			
3ª Auditoria de Vigilância		Prevista para 2026			
4ª Auditoria de Vigilância		Prevista para 2027			
Reauditoria		Prevista para 2028			

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 3/20	

Data da última atualização do resumo público	18/06/2024
--	------------

AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO INICIAL 2023

3. ESCOPO

1.1 Unidades de Produção Auditadas

Nº	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço
1	Silos Meyer	Carlos Meyer	Cacay/Paraguay

Gerente do Grupo Auditado

Gebana – Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos Ltda.

1.2 Padrão da Certificação

Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável V4.0
 Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3
 Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.2_ENG
 Padrão Não-OGM RTRS para produtores V1.0

1.3 Tipo de Estabelecimento:

Individual Grupo de produtores Multi-site

1.4 Área total da fazenda/grupo (ha): 950,94

1.5 Área de soja a ser certificada (ha): 610,54

1.6 Produção de soja a ser certificada (ton): 2.142,00

1.7 Sistema de Comercialização do material certificado RTRS

Cadeia de Suprimento Física Plataforma de Comercialização de Certificados

2. PROCESSO DE AUDITORIA

2.1 Padrão RTRS

Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável V4.0
 Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3
 Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.2_ENG

2.2 Tipo de Auditoria

Principal Vigilância Re-certificação

Requisitos Adicionais EU RED

2.3 Data da auditoria 10/04/2023 até 16/04/2023

2.4 Data emissão certificado 21/08/2023 2.5 Data prevista próxima auditoria de vigilância 15/04/2024

2.6 Equipe de Auditoria Ananda Ferretti

2.7 Descrição do Planejamento da Auditoria

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 4/20	

2.7.1 Metodologia para o cálculo de homens-dia de auditoria

A determinação de homens-dias (HD) segue a metodologia descrita no regulamento interno da FoodChain ID, o qual está em conformidade com os requisitos RTRS. Considerou-se o fato de os membros do grupo serem classificadas como médio risco, e não ter sido recebida nenhuma reclamação de partes interessadas durante a consulta pública. Dessa forma, estabeleceu-se 1,5 HD para avaliação da fazenda individual.

2.7.2 Métodos de auditoria

Durante a verificação da conformidade do grupo de produtores com o Padrão RTRS, foram avaliados documentos e registros do gerente do grupo e das propriedades auditadas. As áreas de produção, reserva legal, APP e instalações das fazendas foram visitadas e realizaram-se entrevistas com funcionários.

2.7.3 Metodologia de amostragem

- **Amostragem dos locais:** Com base na avaliação de risco do gestor aplicada a cada fazenda e nos critérios de avaliação da FoodChain ID, foi possível avaliar o nível de risco do grupo de produtores, sendo atribuído ao grupo o nível de risco “baixo”. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada:

- Áreas de produção – Foram visitadas todas as áreas de produção da fazenda;
- Funcionários – Foram entrevistados todos os funcionários da fazenda.

Durante o processo de auditoria foram visitados o escritório, áreas de armazenamento de defensivos e de fertilizantes, oficina de máquinas, locais de guarda e lavagem de EPI, refeitório, sanitários e áreas de produção e proteção ambiental da fazenda.

- **Determinação do número de entrevistas:** Para determinar o número de entrevistas seguiu-se as recomendações da metodologia SEDEX/SMETA, a qual considera o número de funcionários da organização. Na determinação do número de entrevistas são seguidas as recomendações da metodologia SEDEX/SMETA, a qual considera o número de funcionários da organização. A fazenda auditada não possuía funcionários.

2.8 Descrição da Consulta às Partes Interessadas

Anteriormente à condução das auditorias, foi realizada consulta às partes interessadas localizadas nas proximidades das fazendas. A seleção das partes interessadas incluiu os estados do Sul do país, e os municípios das fazendas do grupo. Dentre as entidades consultadas estão:

- Prefeituras Municipais;
- Câmaras Municipais;
- Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Sindicato dos Produtores Rurais
- Secretaria Municipal de Agricultura
- Sindicato Rural;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais;

Em complementação, os nomes dos produtores e das fazendas foram pesquisados na internet.

3. RESULTADOS DA AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO INICIAL

3.1 Resumo do desempenho do Gerente com relação aos requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V 4.0.

REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
1. Procedimentos de gestão grupal e multi-site.	O grupo é gerido pela Gebana. A organização nomeou um funcionário Gerente de Certificações, como representante,

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 5/20	

	<p>designando a responsabilidade e autoridade geral sobre a certificação RTRS do grupo.</p> <p>A certificação RTRS do grupo é realizada com base em uma parceria entre a Gebana e o produtor.</p> <p>Há um Manual de Gestão Sistema de Certificação estabelecido, onde constam os controles necessários como política, avaliações de risco, cartas de consentimento, capacitações, definições de áreas no escopo, entre outros.</p>
2. Consentimento informado dos membros do grupo	<p>O gestor possui procedimentos implementados que estabelecem um sistema de controle interno que garante que todos os membros cumpram com os requisitos exigidos.</p> <p>A comunicação é realizada diretamente com os produtores durante as visitas. A frequência dos treinamentos é realizada com base no acompanhamento <i>in loco</i> das avaliações anuais.</p> <p>Ao ser admitida, a fazenda recebe uma orientação dos analistas da Produzindo Certo através de uma apresentação, onde são repassadas informações sobre a Certificação RTRS e regras de adesão ao grupo.</p>
3. Controle e monitoramento do cumprimento dos membros	<p>O controle e monitoramento de membros consta descrito no Manual Sistema de Gestão de Certificação.</p> <p>Após a auditoria inicial de admissão, baseado nas informações obtidas na visita e no atendimento dos indicadores, o gestor do grupo realiza a avaliação de risco da fazenda.</p> <p>São gerados relatórios para cada auditoria interna realizada. O acompanhamento com as fazendas ocorre mais de uma vez ao ano e não se limita às visitas nas fazendas.</p> <p>Tais auditorias são realizadas pela equipe da Gebana com a finalidade de acompanhar o andamento das ações corretivas ou quando o gerente do grupo receber informações por partes interessadas ou de outros membros do grupo que caracterizem possíveis não-conformidades com o Padrão RTRS.</p>
4. Manutenção de Registros	<p>Os documentos do sistema de controle do grupo de certificação são mantidos arquivados fisicamente e eletronicamente, incluindo uma via da Carta de Consentimento assinada por todos os membros do grupo.</p> <p>O gestor mantém uma lista atualizada dos seus membros em planilha eletrônica e elabora mapas de localização de todas as propriedades membros do grupo, através de sua equipe interna.</p> <p>O gestor do grupo registra os dados coletados na auditoria inicial de admissão através do Diagnóstico Socioambiental. Os resultados da auditoria interna de monitoramento são registrados.</p>
5. Cadeia de Custódia	<p>Será comercializada soja física. O gestor possui um sistema implementado de rastreabilidade da soja produzida e comercializada, seja em forma física ou em créditos. Apenas o</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 6/20	

gestor possui acesso à plataforma RTRS, sendo responsável pelas vendas.
Há venda de volume físico e o procedimento está previsto no Contrato, estabelecendo que o gestor do grupo é responsável pelo controle dos volumes físicos e de créditos do grupo certificado.
Os membros do grupo não utilizam logotipos ou fazem declarações RTRS. Caso haja a demanda, será solicitado para a RTRS uma autorização.

3.2 Resumo de desempenho da organização/grupo com relação aos critérios da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V 4.0.

PRINCÍPIO 1: Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Toda a legislação local e nacional aplicável é conhecida e cumprida.	O produtor demonstra conhecimento das leis aplicáveis e mantém-se atualizados através de assessorias externas de empresas e de profissionais técnicos. O cumprimento com as leis aplicáveis foi verificado na maior parte das fazendas auditadas, como por exemplo, Recibo do Cadastro Ambiental Rural, Outorga de Poço, entre outros.
1.2 Os direitos de uso da terra estão claramente definidos e são demonstráveis.	O direito de uso da terra foi evidenciado através de matrículas devidamente registradas e de contratos de arrendamento em todas as áreas auditadas.
1.3 Existe uma melhoria contínua em relação aos requisitos deste padrão.	O gestor realizou uma avaliação social, ambiental e agrícolas dos membros do grupo.

PRINCÍPIO 2: Condições de Trabalho Responsável

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
2.1 Trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e assédio não ocorrem e não recebem apoio.	Em nenhuma das fazendas auditadas verificou indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficado ou involuntário, não havendo também a retenção de documentos, salários ou benefícios dos funcionários. Não há crianças menores de 15 anos trabalhando nas fazendas. Não há funcionários nas fazendas
2.2 Os trabalhadores - empregados direta e indiretamente na fazenda - e arrendatários estão devidamente informados e treinados para suas tarefas e cientes de seus direitos e deveres.	Todas as fazendas auditadas possuem treinamentos específicos em saúde e segurança do trabalho. Não há funcionários nas fazendas
2.3 Um local de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores.	Proprietários demonstram conhecimento das questões em saúde e segurança do trabalho. Além disso, as fazendas auditadas possuem documento <i>Procedimentos em Caso de Primeiros Socorros e Emergência</i> , com o objetivo de estabelecer ações a serem tomadas no atendimento de emergências de saúde e segurança, bem como os impactos ambientais associados. Há placas

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 7/20	

	de emergência, kit de primeiros socorros em todas as áreas auditadas.
2.4 Todos os trabalhadores gozam de liberdade de associação e do direito à negociação coletiva.	Não há funcionários nas fazendas e não há sindicatos e organizações na região. Mas caso houvesse os proprietários são convalidados.
2.5 Todos os trabalhadores da fazenda, empregados direta ou indiretamente, têm remuneração, no mínimo, igual ao valor previsto na legislação nacional e em acordos setoriais.	Não há funcionários nas fazendas.

PRINCÍPIO 3: Relação Responsável com a Comunidade

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
3.1 Há canais disponíveis para comunicação e diálogo com a comunidade local sobre temas relacionados às atividades da fazenda produtora de soja e seus impactos.	As fazendas possuem e-mail e telefone e placa de identificação na sua sede. Além disso, é mantido em cada fazenda uma caixa de sugestão/reclamação. O documento <i>Procedimento para Reclamação/Sugestão</i> e <i>Ficha de Reclamação/Sugestão</i> estão implementados e descrevem o procedimento para tratativa de reclamações e formulário para seu registro. Não houve reclamações ou sugestões até o momento da auditoria.
3.2 Em áreas com usuários tradicionais das terras, os usos conflitantes da terra são evitados ou resolvidos.	Verificado que não há casos de disputas relativas aos direitos de uso das terras das propriedades, bem como não há evidências de existência de usuários tradicionais das terras das propriedades.
3.3 Um mecanismo de reclamações e queixas está implantado e é acessível à comunidade local, os funcionários e aos usuários tradicionais das terras.	As fazendas possuem caixas de sugestões/reclamações nas sedes. Os funcionários podem fazer reclamações ou queixas através da caixa e a comunidade pode se comunicar com a fazenda através de telefone e e-mail. Eventuais queixas são registradas no documento <i>Ficha de Reclamação/Sugestão</i> . Caso sejam recebidas reclamações, estas serão analisadas e posteriormente tratadas, conforme prevê o <i>Procedimento para Reclamação/Sugestão</i> . Até o momento da auditoria, não houve nenhuma reclamação ou queixa recebida.
3.4 São oferecidas oportunidades justas de emprego e fornecimento de bens e serviços à população local, independentemente de sexo ou raça.	Verificado que as oportunidades de emprego são preenchidas através de indicações dos atuais colaboradores e de outras fazendas, ou procuras feitas diretamente nas fazendas auditadas. As fazendas adquirem produtos da região que estão localizadas.

PRINCÍPIO 4: Responsabilidade Ambiental

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
----------	----------------------

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 8/20	

4.1 Os impactos sociais e ambientais dentro e fora do local foram avaliados e foram tomadas as medidas adequadas para minimizar e mitigar quaisquer impactos negativos.	Todas as fazendas auditadas realizam avaliação social, ambiental e agrícola delas.
4.2 A poluição é minimizada e os resíduos da produção são geridos de forma responsável.	Verificado que não são feitas queimadas em nenhuma das fazendas auditadas.
4.3 Há esforços para reduzir as emissões e aumentar o sequestro de Gases de Efeito Estufa (GEE) na fazenda.	As fazendas auditadas registram o uso de combustíveis fósseis. Há o monitoram o teor de matéria orgânica através da realização de análises de solo. Além disso, as propriedades adotam práticas que contribuem para o aumento de sequestro de carbono do solo, como por exemplo: adoção de sistemas plantio direto, cultivo de espécies de cobertura do solo, manutenção da vegetação nativa e plantio de eucalipto para uso no secador.
4.4 A expansão do cultivo de soja é responsável.	Foram desenvolvidos pela Gebana apresentando imagens de satélite das áreas das propriedades em 2023. As imagens foram geradas com o satélite do Google Earth.
4.5 A biodiversidade da fazenda é mantida e resguardada através da preservação da vegetação nativa.	A vegetação nativa tem sido mantida em todas as fazendas. É proibido a caça e coleta de espécies protegidas em todas as fazendas auditadas. O gestor desenvolveu o documento <i>Plano para Garantir a Preservação da Vegetação Nativa e da Vida Silvestre</i> .
PRINCÍPIO 5: Boas Práticas Agrícolas	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
5.1 A qualidade e a oferta de águas superficiais e subterrâneas são mantidas ou melhoradas.	As fazendas adotam boas práticas agrícolas que previnem o dano aos corpos d'água, como por exemplo, prática de plantio direto e a manutenção da cobertura do solo através do plantio de braquiária. Em todas as fazendas auditadas são feitas análises para monitoramento da qualidade da água.
5.2 As áreas de vegetação natural em volta de nascentes e ao longo cursos naturais de água são mantidas ou restabelecidas.	As fazendas possuem mapas completos com a localização das áreas cultivadas delimitadas por talhão, áreas de vegetação e cursos d'água. Verificado que não há remoção de áreas ciliares de vegetação nativa nas quatro fazendas auditadas; e não há áreas úmida naturais ou áreas de banhado.
5.3 A qualidade do solo é mantida ou melhorada e a erosão é evitada através de boas práticas de manejo.	A qualidade do solo é preservada em todas as fazendas auditadas mediante a adoção de práticas como adoção

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 9/20	

	<p>do sistema de agricultura orgânica e uso de fertilizantes de acordo com recomendações técnicas.</p> <p>As áreas agricultáveis possuem relevo plano. É adotado nas quatro propriedades o plantio direto, bem como mantida cobertura de solo através do plantio de espécies de cobertura.</p> <p>É realizado um planejamento para definir as áreas de plantio, seguindo técnicas de rotação e sucessão de culturas em todas as áreas.</p>
5.4 Os impactos negativos de produtos fitossanitários sobre o meio ambiente e a saúde são reduzidos pela aplicação de técnicas sistemáticas e reconhecidas de Manejo Integrado de Culturas (MIC).	<p>As quatro fazendas possuem um plano de Manejo Integrado de Cultivos documentado.</p> <p>O gestor desenvolveu a nível de grupo, o documento, onde consta plano de redução de combustíveis fosseis potencialmente prejudiciais ao longo do tempo.</p> <p>Conforme verificado nas quatro fazendas, são utilizados somente agroquímicos originais e genuínos que atendem aos requisitos locais de registro para a cultura da soja, a partir de recomendações técnicas são emitidas por responsável técnico.</p>
5.5 Toda aplicação de agroquímicos ⁴ é documentada e há monitoramento de todo o armazenamento, manuseio, coleta e descarte de resíduos químicos e embalagens vazias para garantir a conformidade com as boas práticas.	<p>Verificado que as propriedades auditadas utiliza quantidade baixa de defensivos devido ao fato de ser orgânica utilizando principalmente produtos de controle biológico e cobre.</p> <p>As embalagens vazias são furadas e tríplice-lavadas nas fazendas e armazenadas em depósito de embalagens vazias. Todas as fazendas auditadas possuem um depósito de agrotóxicos em local próprio, separado das demais estruturas e identificado, onde os defensivos são armazenados em conformidade com a legislação.</p>
5.6 Uso Responsável de Agroquímicos.	<p>As fazendas não utilizam nenhum agroquímico listado nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.</p>
5.7 O uso de agentes de controle biológico é documentado, monitorado e controlado de acordo com as leis nacionais e protocolos científicos aceitos internacionalmente.	<p>Nas propriedades auditadas são utilizados produtos para controle biológico, em conformidade com a legislação. A fazenda que não utiliza, demonstrou conhecimento sobre uso do mesmo.</p>
5.8 Medidas sistemáticas são planejadas e implementadas para monitorar, controlar e minimizar a proliferação de novas pragas e espécies invasoras introduzidas.	<p>Verificado que caso ocorra algum surto de novas pragas, as fazendas auditadas comunicarão órgãos responsáveis da região.</p>
5.9 Medidas adequadas são implantadas para evitar a deriva de agroquímicos para áreas vizinhas.	<p>Todas as fazendas auditadas adotam sistema de cultivo com pouco uso de defensivos, e quando utilizam produtos químicos os períodos favoráveis e uso de adjuvante. As fazendas ficam em regiões onde o plantio de soja é comum.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 10/ 20	

5.10 São implementadas as medidas apropriadas para possibilitar a coexistência de sistemas de produção distintos.	As áreas vizinhas possuem o mesmo tipo de produção, cultivos e manejos empregados nas propriedades auditadas.
5.11 A origem das sementes é controlada para melhorar a produção e prevenir a introdução de novas doenças.	Verificado que as sementes adquiridas pelas fazendas são de fontes legalmente conhecidas, com os respectivos termos de conformidade de semente. Nenhuma das fazendas produz suas próprias sementes.

3.3 Resumo de desempenho do grupo com relação aos Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V 3.2.

Requisito: Manuseio de Material Certificado RTRS

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Identificação de Material produzido	Os carregamentos expedidos nas propriedades são devidamente acompanhados de suas notas fiscais. Para informações específicas relacionadas com a certificação, será incluído um documento anexo, contendo a descrição do produto e o número do certificado de cadeia de custódia RTRS da organização. As fazendas utilizam softwares para gestão dos documentos e registros.
1.2 Resumos de Volume	As fazendas registram os volumes colhidos e fornecidos, e a gestão dos volumes certificados é feita pelo comercializador Gebana.
1.3 Registros	A fazenda não possui armazém na propriedade, mas realizam o controle dos volumes colhidos pela pesagem no destino.
1.4 Produtos fornecidos com Declarações RTRS	As declarações RTRS são gerenciadas pelo gestor do grupo, Gebana.

3.4 Registro de Não-Conformidades

3.4.1 Registro de não-conformidades para indicadores de cumprimento imediato do Padrão RTRS de Produção e das respectivas ações corretivas e evidências.

Fazenda 1: Silos Meyer

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
2.1.6	<p>Não Conformidade: Não existe nenhuma política que ilustre o compromisso da fazenda de não se envolver, praticar ou tolerar qualquer forma de discriminação.</p> <p>Evidências objetivas: Nenhum documento estava disponível citando a desaprovação da discriminação. Política de discriminação elaborada.</p>	Foi elaborada política de não discriminação e divulgada aos funcionários.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 11/ 20	

2.3.4	<p>Não conformidade: Equipamentos e roupas de proteção adequados e apropriados não são fornecidos e usados em todas as operações potencialmente perigosas.</p> <p>Evidência objetiva: O registro e a frequência da entrega de EPI e o monitoramento do uso não estavam disponíveis.</p>	Foram criados registros de disponibilização de EPIs para os trabalhadores.
2.5.3	<p>Não conformidade: Não há garantia de que o horário legal de trabalho, incluindo horas extras, será respeitado.</p> <p>Evidência objetiva: Registros de horas de trabalho não estavam disponíveis.</p>	Os registros de horas dos trabalhadores foram disponibilizados e estão adequados a complexidade da empresa.
2.5.9	<p>Não conformidade: A área habitacional não é segura e não dispõe de serviços sanitários básicos.</p> <p>Evidência objetiva: A cozinha para preparo de refeições não possui saneamento básico e fica no mesmo local da estufa de secagem, sem proteção para fogo e em ambiente exposto.</p>	Refeitório alocado em outra localidade e atendo requisitos de higiene aos trabalhadores.
4.1.1	<p>Não conformidade: Não é realizada uma avaliação socioambiental inicial antes da auditoria de certificação.</p> <p>Evidência objetiva: A avaliação apresentada estava vencida, válida até 8 de fevereiro de 2023.</p>	Foi atualizada a avaliação socioambiental.
4.1.4	<p>Não conformidade: As medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados pela avaliação não são documentadas, implementadas e monitoradas.</p> <p>Evidências objetivas: Não foi apresentado acompanhamento das medidas identificadas no diagnóstico socioambiental.</p>	Diagnóstico socioambiental foi atualizado.
4.2.3	<p>Não conformidade: Não existem mecanismos para prevenir derramamentos de contaminantes.</p> <p>Evidência objetiva: Não há contenção no duto de lavagem. As águas residuais da cozinha ficaram expostas às intempéries.</p>	Foram construídas contenções para prevenir derrames de águas residuais.
4.2.5	<p>Não conformidade: Não existe um plano de gestão de resíduos que inclua todas as áreas da propriedade.</p> <p>Evidência objetiva: Não estava disponível um plano de resíduos documentado.</p>	Plano de manejo de resíduos foi documentado e está de acordo com a complexidade da propriedade.
4.4.1	<p>Não conformidade: Não foi possível verificar se houve novas áreas abertas ou convertidas após maio de 2009.</p> <p>Evidências objetivas: Não foram disponibilizadas evidências de áreas de vegetação nativa mantidas de maio de 2009 a 2023.</p>	Foram disponibilizados mapas das propriedades e não havia desmatamento após 2009..
5.5.3	<p>Não conformidade: O armazenamento de agroquímicos não é feito de forma segura.</p> <p>Evidência objetiva: O armazém de agrotóxicos não possui contenção com barreiras, área de armazenamento, fichas de dados de segurança, instruções em caso de acidentes, equipamentos de proteção ou elementos em caso de derramamentos.</p>	O armazém foi reformado para se adequar as normas de segurança..
3.4.2 Registro de não-conformidades referente aos Requisitos do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site		

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 12/ 20	

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
1.3.1 Maior	<p>Não Conformidade: Não há conformidade com todos os indicadores do Padrão RTRS para Produtores.</p> <p>Evidência objetiva: Não há registro do uso de combustível por todos os membros do grupo.</p>	O registro de uso de combustível foi verificado e está sendo mantido pelo gerente do grupo.
4.1.2.3 Maior	<p>Não Conformidade: Não foram mantidos mapas comparativos entre os anos de 2008 e 2023.</p> <p>Evidência objetiva: Não são apresentados os mapas comparativos entre os anos de 2008 e 2023 das fazendas do Grupo.</p>	Os mapas foram disponibilizados e se enquadram ao não desmatamento após 2009.

3.5 Resultado Final da Auditoria inicial de Certificação

Conformidade com o Padrão RTRS de Produção	Após a implementação das ações corretivas, a fazenda cumpre com todos os requisitos de conformidade imediata aplicáveis do Padrão de Produção.
Conformidade com os Requisitos do Padrão de Certificação Grupal	Após a implementação das ações corretivas, a fazenda cumpre com todos os requisitos de conformidade imediata aplicáveis do Padrão de Produção.
Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia	Fazenda cumpre com a totalidade dos requisitos.

4. DECISÃO SOBRE A CERTIFICAÇÃO

Propriedade organizada e já certificada como orgânico, corrigiu as não conformidades do Padrão de Produção RTRS dos indicadores dos Requisitos de **Padrão de Certificação Grupal e Multi-site**, foram apresentadas as devidas evidências.

Considerando que após o tratamento das não-conformidades:

- todos os indicadores de cumprimento imediato estão em conformidade com o Padrão de Produção RTRS,
- todos os indicadores aplicáveis do Padrão de **Padrão de Certificação Grupal e Multi-site** – Requisitos para Produtores estão sendo cumpridos,

está sendo concedida a certificação RTRS - Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável e Padrão RTRS de Cadeia de Custódia, para o Grupo Sul que é coordenado pela Gebana.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 13/ 20	

PRIMEIRA AUDITORIA DE VIGILÂNCIA - 2024

5. PARA ATUALIZAÇÃO ANUAL DO RELATÓRIO

5.1 Data auditoria de vigilância	04/03 – 28/03/2024			
5.2 Data emissão certificado	21/08/2023	5.3 Data prevista próxima auditoria de vigilância	Fev/2025	
5.4 Equipe de Auditoria	Eduardo Martins			
5.5 Padrão RTRS				
<p>Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável V4.0</p> <p>Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V3.1</p> <p>Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3</p> <p>Nível de Entrada Progressivo para a Certificação do Padrão de Produção de Soja Responsável da RTRS V4.0</p> <p>Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.2_ENG</p>				
5.6 Locais auditados				
Nº	Nome	Endereço (Rua, nº, estado, país)		
1	Pedro Hostettler	Jataí		
5.7 Descrição das modificações significativas na Gestão ou nos métodos de produção				
<p>A auditoria com o Gestor se deu de maneira conjunta com os outros grupos da empresa, o Grupo da Gebana é formado pelas fazendas da Região Sul do Brasil, o nível da auditoria foi de 3º ano de vigilância. Composto por 11 fazendas, de pequenos e médios produtores.</p> <p>As fazendas possuem sistemas de produção idênticos entre si, e cultivam espécies de verão comuns na região em que estão inseridas. Os Sistemas empregados são de plantio direto, sistema orgânico e não-ogm. E Cadeia de Custódia Física. Neste ano, apesar de ser orgânico, foi decidido por não incluir o módulo GMO na certificação.</p>				
5.8 Área de produção de soja atualizada (ha):	771			
5.9 Volume de produção atualizado (ton):	2.142			
5.10 Lista atualizada de membros				
Número atualizado de membros		3		
Nº	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço e Coordenadas Geográficas	Área total da propriedade (ha)
1	Fazenda José Daniel Meyer	José Daniel Meyer	55°35'50.81"O 26°53'11.98"S	376,01
2	Fazenda Carlos Antônio Meyer	Carlos Antônio Meyer	55°43'55.54"O 26°43'56.85"S	294,93
3	Fazenda Pedro Hostettler	Pedro Hostettler	26°38'7.39"S 55°40'3.84"O	280
5.11 Resumo do desempenho do Gerente com relação aos requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V 4.0.				

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 14/ 20	

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1. Procedimentos de gestão grupal e multi-site.	A organização nomeou um funcionário Gerente de Certificações designando a responsabilidade e autoridade geral sobre a certificação RTRS do grupo. Há um Manual de Gestão Sistema de Certificação estabelecido.
2. Consentimento informado dos membros do grupo	Apontada não-conformidade no requisito. O gerente do grupo apresentou um documento atualizado com a Criação de nova política e distribuição aos produtores para conhecimento de todos.
3. Controle e monitoramento do cumprimento dos membros	O controle e monitoramento de membros consta descrito no Manual Sistema de Gestão de Certificação. O gestor do grupo realiza a avaliação de risco da fazenda. Auditorias internas são realizadas para acompanhar o andamento das ações corretivas ou quando o gerente do grupo receber informações por partes interessadas ou de outros membros do grupo que caracterizem possíveis não-conformidades com o Padrão RTRS.
4. Manutenção de Registros	Os documentos do sistema de controle do grupo de certificação são mantidos arquivados fisicamente e eletronicamente. O gestor mantém uma lista atualizada dos seus membros em planilha eletrônica e elabora mapas de localização de todas as propriedades membros do grupo. O gestor do grupo registra os dados coletados na auditoria inicial de admissão através do Diagnóstico Socioambiental. Os resultados da auditoria interna de monitoramento são registrados.
5. Cadeia de Custódia	Soja comercializada de forma física. O gestor possui um sistema implementado de rastreabilidade da soja produzida e comercializada. Apenas o gestor possui acesso à plataforma RTRS, sendo responsável pelas vendas. Os membros do grupo não utilizam logotipos ou fazem declarações RTRS. Caso haja a demanda, será solicitado para a RTRS uma autorização.

5.12 Resumo do desempenho do grupo com relação aos critérios da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V 4.0.

PRINCÍPIO 1: Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio

REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Toda a legislação local e nacional aplicável é conhecida e cumprida.	Os produtores demonstraram conhecimento das leis aplicáveis e mantêm-se atualizados contando com assessorias externas de empresas e de profissionais técnicos.
1.2 Os direitos de uso da terra estão claramente definidos e são demonstráveis.	O direito ao uso da terra foi evidenciado através das matrículas das áreas da fazenda.
1.3 Existe uma melhoria contínua em relação aos requisitos deste padrão.	O gerente do grupo realizou uma avaliação de risco nas fazendas antes da mesma ser incluída no grupo, e a partir disso foram identificados os aspectos a serem melhorados e definidos prazos para implementação. As melhorias são monitoradas nas auditorias internas anuais.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 15/ 20	

PRINCÍPIO 2: Condições de Trabalho Responsável	
REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
2.1 Trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e assédio não ocorrem e não recebem apoio.	<p>Através de entrevistas com os funcionários fixos e temporários, foi evidenciado que não há indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficando ou de modo involuntário na fazenda. Os funcionários relataram que são livres para deixar a propriedade após o expediente, bem como rescindir a relação trabalhista se desejarem.</p> <p>Não há retenção de documentos, salários ou benefícios dos funcionários. Não há crianças menores de 15 anos trabalhando na fazenda.</p>
2.2 Os trabalhadores - empregados direta e indiretamente na fazenda - e arrendatários estão devidamente informados e treinados para suas tarefas e cientes de seus direitos e deveres.	Todos os funcionários possuem contrato de trabalho por escrito com as propriedades, bem como possuem suas carteiras de trabalho assinadas. Os contratos de trabalho contemplam informações como salário, função, carga horária, direitos e deveres dos trabalhadores.
2.3 Um local de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores.	Os tipos de treinamentos variam de acordo com as atividades realizadas pelos funcionários, incluindo temas como o manuseio de agrotóxicos, trabalhos em altura e em espaço confinado. Os funcionários recebem os EPIs de acordo com as funções que executam e utilizam os mesmos durante a realização de suas tarefas, sendo repostos quando necessário.
2.4 Todos os trabalhadores gozam de liberdade de associação e do direito à negociação coletiva.	Os funcionários informam mediante entrevista que não há imposição alguma quanto ao direito de associação sindical.
2.5 Todos os trabalhadores da fazenda, empregados direta ou indiretamente, têm remuneração, no mínimo, igual ao valor previsto na legislação nacional e em acordos setoriais.	As deduções aplicadas estão previstas por lei, como por exemplo imposto de renda. As horas trabalhadas são registradas pelos funcionários e as horas extras são voluntárias, conforme reportado pelos trabalhadores. As propriedades demonstram o conhecimento e cumprimento com os requisitos de licença maternidade e paternidade.
PRINCÍPIO 3: Relação Responsável com as Comunidades	
REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
3.1 Há canais disponíveis para comunicação e diálogo com a comunidade local sobre temas relacionados às atividades da fazenda produtora de soja e seus impactos.	<p>As fazendas possuem e-mail e telefone e placa de identificação na sua sede. Além disso, é mantido em cada fazenda uma caixa de sugestão/reclamação.</p> <p>O documento <i>Procedimento para Reclamação/Sugestão</i> e <i>Ficha de Reclamação/Sugestão</i> estão implementados e</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 16/ 20	

	descrevem o procedimento para tratativa de reclamações e formulário para seu registro.
3.2 Em áreas com usuários tradicionais das terras, os usos conflitantes da terra são evitados ou resolvidos.	Verificado que não há casos de disputas relativas aos direitos de uso das terras das propriedades, bem como não há evidências de existência de usuários tradicionais das terras das propriedades.
3.3 Um mecanismo de reclamações e queixas está implantado e é acessível à comunidade local, os funcionários e aos usuários tradicionais das terras.	As fazendas possuem caixas de sugestões/reclamações nas sedes. Os funcionários podem fazer reclamações ou queixas através da caixa e a comunidade pode se comunicar com a fazenda através de telefone e e-mail. Eventuais queixas são registradas no documento <i>Ficha de Reclamação/Sugestão</i> . Caso sejam recebidas reclamações, estas serão analisadas e posteriormente tratadas, conforme prevê o <i>Procedimento para Reclamação/Sugestão</i> . Até o momento da auditoria, não houve nenhuma reclamação ou queixa recebida.
3.4 São oferecidas oportunidades justas de emprego e fornecimento de bens e serviços à população local, independentemente de sexo ou raça.	Verificado que as oportunidades de emprego são preenchidas através de indicações dos atuais colaboradores e de outras fazendas, ou procuras feitas diretamente nas fazendas auditadas. As fazendas adquirem produtos da região que estão localizadas.
PRINCÍPIO 4: Responsabilidade Ambiental	
REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
4.1 Os impactos sociais e ambientais dentro e fora do local foram avaliados e foram tomadas as medidas adequadas para minimizar e mitigar quaisquer impactos negativos.	O gestor do grupo conduz uma avaliação socioambiental em seus produtores membros, de forma abrangente e clara.
4.2 A poluição é minimizada e os resíduos da produção são geridos de forma responsável.	Verificado que não são feitas queimadas. A fazenda obteve não conformidade no indicador 4.2.2 por tanque de combustível em desacordo.
4.3 Há esforços para reduzir as emissões e aumentar o sequestro de Gases de Efeito Estufa (GEE) na fazenda.	A fazenda não registra o uso de combustíveis fósseis.
4.4 A expansão do cultivo de soja é responsável.	Foram desenvolvidos pela Gebana apresentando imagens de satélite das áreas das propriedades em 2024.
4.5 A biodiversidade da fazenda é mantida e resguardada através da preservação da vegetação nativa.	A vegetação nativa tem sido mantida em todas as fazendas. É proibido a caça e coleta de espécies protegidas em todas as fazendas auditadas.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 17/ 20	

	O gestor desenvolveu o documento <i>Plano para Garantir a Preservação da Vegetação Nativa e da Vida Silvestre</i> .
PRINCÍPIO 5: Boas Práticas Agrícolas	
REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
5.1 A qualidade e a oferta de águas superficiais e subterrâneas são mantidas ou melhoradas.	As fazendas pertencentes ao grupo contam com mapas próprios, indicando as áreas de produção, vegetação nativa e cursos d'água. Não foram verificados indícios de contaminações de águas subterrâneas.
5.2 As áreas de vegetação natural em volta de nascentes e ao longo cursos naturais de água são mantidas ou restabelecidas.	Verificado através dos mapas individuais das fazendas auditadas a identificação de nascentes, rios e corpos d'água, bem como o status da vegetação ciliar.
5.3 A qualidade do solo é mantida ou melhorada e a erosão é evitada através de boas práticas de manejo.	A qualidade do solo é preservada em todas as fazendas auditadas mediante a adoção de práticas como adoção do sistema de agricultura orgânica e uso de fertilizantes de acordo com recomendações técnicas. As áreas agricultáveis possuem relevo plano. É adotado nas quatro propriedades o plantio direto, bem como mantida cobertura de solo através do plantio de espécies de cobertura. É realizado um planejamento para definir as áreas de plantio, seguindo técnicas de rotação e sucessão de culturas em todas as áreas.
5.4 Os impactos negativos de produtos fitossanitários sobre o meio ambiente e a saúde são reduzidos pela aplicação de técnicas sistemáticas e reconhecidas de Manejo Integrado de Culturas (MIC).	O gestor desenvolveu a nível de grupo, o documento, onde consta plano de redução de combustíveis fósseis potencialmente prejudiciais ao longo do tempo. Conforme verificado nas quatro fazendas, são utilizados somente agroquímicos originais e genuínos que atendem aos requisitos locais de registro para a cultura da soja, a partir de recomendações técnicas são emitidas por responsável técnico.
5.5 Toda aplicação de agroquímicos ⁴ é documentada e há monitoramento de todo o armazenamento, manuseio, coleta e descarte de resíduos químicos e embalagens vazias para garantir a conformidade com as boas práticas.	A fazenda obteve não conformidade no indicador 5.5.1 por o registro de aplicação não atender os requisitos do indicador e no indicador 5.5.3 por defensivos agrícolas armazenados em local inadequado.
5.6 Uso Responsável de Agroquímicos.	Verificado através de registros de aplicação e notas fiscais, que as propriedades não utilizam produtos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 18/ 20	

	O uso do Paraquat está proibido no Brasil desde janeiro de 2021.
5.7 O uso de agentes de controle biológico é documentado, monitorado e controlado de acordo com as leis nacionais e protocolos científicos aceitos internacionalmente.	A fazenda obteve não conformidade no indicador 5.7.2 por o registro de aplicação não atender os requisitos do indicador.
5.8 Medidas sistemáticas são planejadas e implementadas para monitorar, controlar e minimizar a proliferação de novas pragas e espécies invasoras introduzidas.	Verificado que caso ocorra algum surto de novas pragas, as fazendas auditadas comunicarão órgãos responsáveis da região.
5.9 Medidas adequadas são implantadas para evitar a deriva de agroquímicos para áreas vizinhas.	A fazenda auditada adota sistema de cultivo com pouco uso de defensivos, e quando utilizam produtos químicos os períodos favoráveis e uso de adjuvante. A fazenda obteve não conformidade no indicador 5.9.2 por o registro de aplicação não atender os requisitos do indicador.
5.10 São implementadas as medidas apropriadas para possibilitar a coexistência de sistemas de produção distintos.	As áreas vizinhas possuem o mesmo tipo de produção, cultivos e manejos empregados nas propriedades auditadas.
5.11 A origem das sementes é controlada para melhorar a produção e prevenir a introdução de novas doenças.	Verificado que as sementes adquiridas pelas fazendas são de fontes legalmente conhecidas, com os respectivos termos de conformidade de semente.
5.13 Resumo do desempenho do multi-site com relação aos Requisitos da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3.	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Identificação de Material produzido	Os carregamentos expedidos nas propriedades são devidamente acompanhados de suas notas fiscais. Para informações específicas relacionadas com a certificação, é incluído um documento anexo, contendo a descrição do produto e o número do certificado de cadeia de custódia RTRS da organização. As fazendas utilizam softwares para gestão dos documentos e registros.
1.2 Resumos de Volume	As fazendas registram os volumes colhidos e fornecidos, e a gestão dos volumes certificados é feita pelo comercializador Gebana.
1.3 Registros	A fazenda não possui armazém na propriedade, mas realizam o controle dos volumes colhidos pela pesagem no destino.
1.4 Produtos fornecidos com Declarações RTRS	As declarações RTRS são gerenciadas pelo gestor do grupo, Gebana.
5.14 Registro de Não-Conformidades da Auditoria de Vigilância	
5.14.1 Registro de não-conformidades referentes aos Requisitos do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site	

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 19/ 20	

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
2.2.1/ 2.2.2/ 2.2.3/ 2.2.4(Maior)	Não Conformidade: Não há evidência de que membros do grupo estejam cientes dos requisitos e critérios do padrão. Evidência objetiva: Não há termo de consentimento.	Correção: Criação de nova política e termo de consentimento vinculando todos os requisitos do padrão. Causa Raiz: Documento incompleto Ação Corretiva: Criação de nova política, distribuição aos produtores para conhecimento de todos.

5.14.2 Registro de não-conformidades para indicadores do Padrão RTRS de Produção e das respectivas ações corretivas e evidências.

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
Fazenda 1:	Fazenda Hostettler – Pedro Hostettler	
4.2.2	Não Conformidade: O tanque de combustível está em desacordo com a norma técnica. Evidência objetiva: Tanque de combustível sem dique de contenção, rampa de abastecimento e caixas de separação água-óleo.	Correção: Construção da Estrutura adequada Causa Raiz: a Estrutura existente não possuía todas as especificações necessárias Ação Corretiva: A gebana está auxiliando o produtor na construção. O projeto já foi feito e aprovado, e a obra será iniciada.
5.5.1 / 5.7.2 / 5.9.2	Não Conformidade: O registro de aplicação não atende os requisitos do indicador. Evidência objetiva: Registros de aplicação incompletos.	Correção: Registro correto das informações da aplicação. Causa Raiz: o Produtor vinha anotando em local inadequado e sem as informações necessárias. Ação Corretiva: O produtor fez o registro correto das aplicações na planilha oferecida pela gebana.
5.5.3	Não Conformidade: Defensivos agrícolas armazenados em local inadequado. Evidência objetiva: O depósito de defensivos agrícolas é dentro do barracão.	Correção: Armazenamento na Estrutura adequada Causa Raiz: a Estrutura existente não possuía todas as especificações necessárias Ação Corretiva: A gebana está auxiliando o produtor na construção. O projeto já foi feito e aprovado, e a obra será iniciada.

5.14.3 Registro de não-conformidades referente aos Requisitos da Cadeia de Custódia para Produtores e das respectivas ações corretivas e evidências.

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
	NA	

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 20/ 20	

5.15 Resultado Final da Primeira auditoria de vigilância	
Conformidade com os Requisitos do Padrão de Certificação Grupal	O gestor do grupo cumpre com os requisitos aplicáveis do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site.
Conformidade com o Padrão RTRS de Produção	As fazendas auditadas demonstraram cumprimento com os Requisitos da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável.
Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia	NA
5.16 Decisão atualizada sobre a certificação – Primeira auditoria de vigilância	
Eu, abaixo assinado, na qualidade de representante da organização auditada, declaro que concordo com o conteúdo e os resultados da auditoria registrados no presente relatório.	